

CATÓLICA EXECUTIVE EDUCATION ESTENDE A VISEU FORMAÇÃO DE TOPO PARA EMPRESAS E INSTITUIÇÕES



Viseu vai integrar, a par de Lisboa e Porto, a nova escola de formação de executivos da Universidade Católica Portuguesa (UCP). É a «Católica Executive Education», um projeto que oferece formação de topo a empresas e instituições da região, reforçando a qualificação de recursos humanos e a competitividade do território. O objetivo é iniciar as primeiras formações já este outono, utilizando, numa fase inicial, as instalações existentes da Católica, enquanto se avaliam futuras localizações, inclusive a criação de um espaço próprio, que seja compatível com o posicionamento "premium" do projeto

"Vamos ter a oportunidade de ter uma escola com elevada notoriedade a formar executivos que hoje não têm essa resposta no território, que à data têm de sair daqui para Lisboa ou para o Porto para ter essa formação. E a Católica, através de Viseu, vai responder a esta zona do país e investir fortemente na formação", avançou o Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, no final de um encontro que juntou em Viseu mais de 40 empresários da região.

"A Católica está há 46 anos em Viseu e tem um compromisso para com o território e a região. É uma universidade nacional, com quatro Campus, e Viseu é uma parte fundamental deste ecossistema de desenvolvimento e conhecimento que a

universidade traz. É uma região que tem um tecido empresarial que cria um valor económico muitíssimo importante para o país, em setores muito diversificados", sublinhou a Reitora da UCP, Isabel Capelo Gil, para justificar o investimento nesta formação.

Segundo a responsável, "o que vamos trazer para a região é a possibilidade de capacitar em áreas que são transformadoras para o tecido empresarial. Capacitar, desde logo, as lideranças, os executivos, os quadros intermédios e os quadros iniciais.

Portanto, uma formação que, no fundo, abarca tudo aquilo que são os níveis de desenvolvimento profissional das empresas na região, permitindo a retenção de talento no território", especificou a Isabel Capelo Gil.

João Azevedo destaca esta como uma oportunidade única para a qualificação de recursos humanos e para a fixação de talentos, valorizando o conhecimento e a inovação. "Este projeto representa a possibilidade de termos formação de executivos no tecido empresarial e é também uma oportunidade única

para os jovens que terminam as suas licenciaturas, a sua formação superior, e que, eventualmente, possam querer tirar esta formação executiva no imediato, aprofundando as suas competências".

Com este investimento da UCP, "Viseu reforça a competitividade do território e abre portas à captação e fixação de recursos humanos de todo o país e, até, do estrangeiro. Além disso, intensifica o seu papel como centro de conhecimento, qualificação e atração de investimento".

O FUTURO É JÁ HOJE NO «TRILHO FUTURE DAY» EM TONDELA

O Centro Tecnológico e Empreendedorismo (CTE) de Tondela abriu portas para o "Trilho Future Day", evento que assinalou o primeiro ano do Trilho, um projeto educativo inovador e gratuito, promovido pelo Município de Tondela, que desafiou os jovens do concelho a desenvolver competências criativas e tecnológicas através de experiências nas áreas do cinema, programação e desenvolvimento de videojogos.

Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os projetos criados pelos participantes, ouvir os testemunhos dos alunos e da equipa, descobrir os resulta-



dos alcançados e refletir sobre o papel da educação na preparação das novas gerações para o futuro. Mais do que uma apresentação de projetos, o Trilho Future Day reuniu a comunidade em torno de uma conversa inspira-

dora sobre inovação e oportunidades para os jovens. A taxa de participação ultrapassou os 85% com um nível de satisfação e recomendação de 9/10.

"Parabéns aos nossos jovens pelos projetos incríveis! Hoje

ficou claro o verdadeiro significado do Trilho", disse a vereadora com os pelouros da educação e inovação no executivo municipal, Helena Rodrigues, lembrando que o World Economic Forum prevê que cerca de 40% das competências atuais terão de ser substituídas ou transformadas até ao final da década e que dentro de quatro anos 92 milhões de postos de trabalho desaparecerão em todo o mundo, sendo criados, todavia, 170 milhões novos empregos formais. As pré-inscrições para a próxima edição já se encontram abertas no site do Trilho em trilhotondela.pt.

MOBI VISEU DÃO LAFÕES TRANSPORTOU MAIS DE 2,1 MILHÕES DE PASSAGEIROS NO PRIMEIRO ANO



Doze meses depois do arranque, a rede intermunicipal de transportes públicos Mobi Viseu Dão Lafões, promovida pela Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões e operada pela Transdev "confirma-se como um dos projetos mais ambiciosos implementados no território em matéria de mobilidade pública, registando mais de 2,1 milhões passageiros transportados.

Com cobertura dos 14 municípios da região, a Mobi Viseu Dão Lafões disponibiliza atualmente uma rede estruturada de 167 linhas em operação e mais de 4.300 paragens, assegurando uma resposta integrada às necessidades de mobilidade quotidiana de milhares de pessoas que vivem, estudam e trabalham em todo o território.

Ao longo deste primeiro ano de atividade, a operação realizou mais de 168 mil circulações e percorreu mais de 4 milhões de quilómetros, números que refletem a dimensão operacional e a relevância crescente do serviço enquanto resposta estrutu-

rante para a mobilidade regional.

Desde a sua entrada em funcionamento, a rede trouxe uma transformação profunda na forma como os cidadãos se deslocam dentro da região, disponibilizando um serviço mais acessível, mais moderno e tecnologicamente mais avançado.

Um dos fatores mais relevantes tem sido a política de uniformização tarifária implementada pela CIM, que tornou o sistema mais simples e mais atrativo para os utilizadores.

O passe mensal mantém-se nos 20 euros, permitindo circular em toda a rede intermunicipal. Durante este primeiro ano foram vendidos mais de 147 mil, o que representa um crescimento de 170% face ao período homólogo anterior, o que demonstra uma adesão significativa por parte da população e uma crescente confiança no transporte público em Viseu Dão Lafões.

Neste primeiro ano, a Mobi Viseu Dão Lafões consolidou

um conjunto de melhorias estruturais que vieram reforçar a experiência dos utilizadores. Entre elas destacam-se a integração da rede no Google Maps, a possibilidade de carregamento digital dos passes através de MB WAY e os nos pontos PAGAQUI, o lançamento da aplicação móvel com informação em tempo real e o reforço contínuo da infraestrutura física de apoio à operação.

Para continuar este processo de modernização, a CIM Viseu Dão Lafões avançou recentemente com um investimento de 776 mil euros, destinado à instalação de 228 novos abrigos e 150 posteletes nos 14 municípios, com o objetivo de reforçar o conforto, a segurança e a qualidade da informação disponibilizada aos passageiros em toda a região.

No curto prazo, está, ainda, previsto o alargamento da oferta da rede com o lançamento de ligações diretas entre sedes de concelhos, bem como de novas ligações às principais zonas industriais do território.



10 MIL JÁ UTILIZARAM BICICLETAS «BORA»

Os utilizadores do sistema público de bicicletas partilhadas BORA, já podem efetuar o pagamento das subscrições através de MB WAY, uma opção que vem complementar o atual pagamento por cartão de crédito. Com esta atualização, a CIM Viseu Dão Lafões pretende tornar o acesso ao serviço mais simples e acessível, aumentar o número de subscritores e incentivar uma utilização mais frequente da rede BORA!, reforçando a aposta na mobilidade sustentável em todo o território.

Até agora, a subscrição do serviço estava limitada ao pagamento por cartão de crédito, estando disponíveis três modalidades: passe diário (1 euro), passe trimestral (3 euros) e passe anual (12 euros). Com a integração do MB WAY, o processo torna-se mais intuitivo e adaptado aos hábitos digitais da maioria dos utilizadores.

O sistema BORA!, presente nos 14 municípios do território, tem verificado uma utilização crescente em toda a região. Desde o seu início, em julho de 2024, já se registaram quase 10 mil utilizadores, um número que demonstra a forte adesão da população a este modelo de mobilidade suave. As bicicletas realizaram mais de 32.000 quilómetros, evitando a emissão de quase 3,3 toneladas de CO2.